



Edtechs no Brasil crescem em ritmo acelerado, mas enfrentam desafios de monetização e inadimplência

Soluções digitais de pagamento se tornam fator-chave para a escalabilidade do setor; iugu apresenta inovações que impulsionam crescimento e eficiência das plataformas educacionais

São Paulo, agosto de 2025 - O Brasil já é o segundo maior mercado de edtechs do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, de acordo com o *EdTechX Global Report*. Segundo a Abstartups e o CIEB, existem mais de 800 startups de educação ativas no país, a maioria delas voltada para escolas, universidades e cursos livres.

Apesar do crescimento acelerado, o *Distrito EdTech Report* revela que 6 em cada 10 edtechs têm dificuldade de monetizar seus negócios. Outro ponto crítico é a inadimplência: com mensalidades parceladas e pagamentos via boleto ou cartão de crédito, muitas plataformas ainda enfrentam atrasos e falta de flexibilidade nos meios de cobrança. Globalmente, o setor movimenta mais de US\$ 250 bilhões e deve ultrapassar os US\$ 400 bilhões até 2025, segundo a HolonIQ.

Nesse cenário, os meios de pagamento digitais surgem como fator-chave para a escalabilidade das edtechs. Modelos como assinaturas recorrentes, parcelamentos inteligentes, gestão automatizada de cobranças e integração direta com plataformas de ensino estão ajudando o setor a reduzir a inadimplência e a oferecer experiências mais simples e acessíveis para alunos e professores.

A iugu, empresa de tecnologia especializada em infraestrutura financeira, oferece recursos que respondem diretamente a essas dores. Entre eles estão a automação de cobranças recorrentes com régua multicanal (via e-mail, WhatsApp e SMS), cobranças avulsas integradas com checkout personalizado, **split e multisplit** de pagamentos permitem que uma transação seja dividida em n partes, por exemplo, uma instituição pode processar uma cobrança de **R\$1.000,00** e automaticamente distribuir esse valor entre fornecedores, professores ou outros envolvidos **dentro do ecossistema**, de forma simples e transparente evitando a bi tributação, antecipação de recebíveis, conciliação automatizada e relatórios preditivos em tempo real. O objetivo é que as empresas, no caso as edtechs, integrem todas essas funcionalidades de forma rápida e escalável, sem comprometer a experiência dos alunos.

“O setor de educação digital vive uma expansão significativa, mas precisa vencer barreiras financeiras para alcançar todo o seu potencial. Automatizar cobranças, diversificar os meios de pagamento e disponibilizar soluções como split de receitas, relatórios preditivos e antecipação de recebíveis são passos essenciais para que as edtechs cresçam de forma sustentável”, afirma Fabricio Divitiis, superintendente comercial da iugu.

Os resultados já podem ser vistos em casos práticos, como o da Eduzz — plataforma voltada a produtores com foco em potencializar a venda de cursos, produtos físicos, mentorias ou imersões presenciais. Iniciada em 2020, a parceria exemplifica a profundidade dessa



transformação: a empresa enfrentava um índice de chargeback em 1,66%, acima do padrão aceitável que é abaixo de 1%, e após uma ação conjunta dos times de antifraude, financeiro e comercial da iugu em 2022, esse índice caiu para 0,97% já no início de 2023, uma redução de 42%.

Hoje, com um time totalmente dedicado à prevenção de chargeback e à fraude, a Eduzz trouxe ainda split de pagamentos automáticos, subcontas ilimitadas, múltiplos métodos de pagamento, antecipação de recebíveis e infraestrutura white label, garantindo uma operação mais ágil, escalável e transparente.

Esse case mostra como soluções financeiras inovadoras são capazes de transformar a operação das plataformas educacionais, permitindo que concentrem esforços no que realmente importa: oferecer ensino de qualidade e acessível.

“Nosso objetivo é que cada plataforma de educação, independentemente do tamanho, consiga oferecer um serviço de alta qualidade sem se preocupar com a complexidade financeira. Quanto mais simples e ágil for o processo de pagamento, maior a liberdade para focar no aprendizado”, complementa Fabricio Divitiis.

De olho no futuro, a iugu aposta na combinação de pagamentos recorrentes, PIX parcelado e carteiras digitais como tendências que devem impulsionar ainda mais o mercado de educação online no Brasil.

Sobre a iugu

A iugu é uma empresa brasileira de tecnologia que oferece um ecossistema completo de infraestrutura financeira. Fundada em 2012, conta com mais de 250 colaboradores e atende mais de 130 mil contas ativas de diversos setores econômicos, como healthtechs, edtechs e empresas de SaaS. A companhia tem entre seus investidores o Grupo Goldman Sachs e é a 25ª licenciada pelo Banco Central como Instituição de Pagamento regulamentada.

Informações à imprensa - VCRP Brasil

Maiara Costa | maiara.costa@vcrp.com.br | (11) 96608-0708
Fernanda Oening | fernanda.oening@vcrp.com.br | (11) 95025-2296